



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0675

A INSERÇÃO COMERCIAL EXTERNA DA ECONOMIA BRASILEIRA

André Rodrigues Castelli (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Marcos Antônio Macedo Cintra (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Frente ao desempenho no comércio exterior, o presente projeto pretende compreender os moldes em que se dá a inserção comercial externa brasileira na primeira década do século XXI, após a adoção da taxa de câmbio flutuante em janeiro de 1999. Procura-se apreender o tipo de inserção ocorrido e se é sustentado em um caráter conjuntural ou estrutural. A pesquisa é composta fundamentalmente por uma análise da inserção comercial, abordando o preço dos produtos exportados e quantum, o saldo da balança comercial, o conteúdo tecnológico das exportações, e as mais diversas regiões para as quais o país exporta. Constatou-se que o comércio exterior continua crescendo a taxas elevadas, todavia as importações têm apresentado taxa superior a das exportações, desde 2007, reduzindo o saldo comercial. As transações correntes vêm sofrendo reflexo desse menor saldo. O câmbio fortemente apreciado e o crescimento da demanda interna são os principais responsáveis pelo boom de importações. Já no caso das exportações os elevados preços, principalmente das commodities, explica o crescimento. No que diz respeito ao padrão de comércio frente a nossos concorrentes somos um global trader de produtos básicos, porém regional trader de produtos mais intensivos em tecnologia, sendo competitivo apenas nas regiões do Mercosul e NAFTA (aviões da Embraer).

Comércio exterior - Exportação - Inserção comercial